

Observatório PUC - Campinas

Informativo Mensal: Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume. 6 | N. 05 | 2023

Responsável: Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Assistente técnico: João Lucas Alves da Silva

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da Região Metropolitana de Campinas (RMC) para o mês 04/2023. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Mídia Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2023.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 04/2023:

1. Diminuição de -6,47% nas exportações e diminuição de -6% nas importações da RMC, resultando em queda de -5,7% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de SP foram de 20,57% e 7,54%, respectivamente, representando um pequeno aumento na participação da RMC tanto nas importações quanto nas exportações em relação ao mesmo período do ano anterior, entretanto, são valores normais considerando os últimos dez anos;

Em 12 meses:

1. Aumento de 12,71% nas exportações e aumento de 13,11% nas importações da RMC, resultando em alta de 13,3% no déficit comercial regional;

2. Destaca-se o crescimento do valor das exportações de tratores, medicamentos e automóveis de passageiros;
3. Destaca-se o crescimento do valor importado de compostos heterocíclicos de nitrogênio, ácidos nucleicos e seus sais e medicamentos;
4. Houve aumento relativo das exportações para praticamente todos os principais destinos, com destaque para Argentina, Estados Unidos, México e Paraguai;
5. Houve aumento relativo das importações de apenas algumas das principais origens, com destaque para China, Estados Unidos, Alemanha e México.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 04/2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

Balança Comercial 04/2023

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de abril entre 2013 e 2023.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de abril (valores em milhões de USD/FOB)¹

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
ABR/13	464,87	8,22%	1261,18	13,31%	-796,30	-3818,13
ABR/14	345,43	6,51%	1193,10	17,07%	-847,68	-1682,09
ABR/15	314,53	8,98%	1091,32	20,15%	-776,78	-1912,79
ABR/16	277,29	6,68%	741,42	18,52%	-464,13	146,44
ABR/17	354,79	7,48%	784,77	18,87%	-429,99	584,14

¹ USD – dólares americanos; FOB – free on board

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de abril (valores em milhões de USD/FOB)¹

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
ABR/18	400,57	7,03%	1000,37	19,28%	-599,79	505,46
ABR/19	390,18	7,97%	1127,80	20,16%	-737,62	-696,20
ABR/20	239,27	6,57%	889,65	21,63%	-650,38	-469,15
ABR/21	376,37	7,87%	1035,19	19,57%	-658,82	-504,93
ABR/22	498,19	7,53%	1287,84	21,06%	-789,64	500,72
ABR/23	465,97	7,54%	1210,59	20,57%	-744,62	291,38

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de abril é tradicionalmente um mês de alta volatilidade nos valores históricos das exportações, e baixos níveis dos valores importados.

A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 04/2023 foram de 465,97 milhões de dólares, apresentando um decréscimo de -6,47% em relação ao mesmo período de 2022. Esse valor corresponde ao segundo maior valor para o mês em 10 anos. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 7,54%, indicando que a RMC manteve o mesmo nível de participação no estado quando comparado com o mesmo período em 2022.

As importações totalizaram 1,21 bilhão de dólares, no mesmo período, representando um decréscimo de -6% em comparação a 04/2022. A participação da RMC nas importações do estado foi de 20,57%, ou seja, houve uma redução em relação ao mesmo período do ano passado. O saldo negativo da balança comercial, -744,62 milhões de dólares, sofreu queda de -5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram metais preciosos (var. -10,51%), bombas, compressores, ventiladores e exatores de ar ou de vácuo (var. -75,04%) e partes de motores (var. -9,11%). Dentre as altas, destaca-se tratores (var. 65,93%), medicamentos (var. 4,60%) e automóveis de passageiros (var. 20,31%).

Nas importações, as principais quedas deram-se para agroquímicos (var. -43,12%), circuitos eletrônicos (var. -17,28%) e aparelhos telefônicos (var. -24,51%). Destaca-se, porém, alta no valor de compostos heterocíclicos de nitrogênio (var. 16,02%), ácidos nucleicos e seus sais (var. 140,75%), medicamentos (var. 39,72) e sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas (var. 114,52%).

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 04/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos². Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 04/2023, valores em milhões de USD/FOB

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 22	% do Total 22	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	2,71	0,54%	4,46	0,96%	64,58%
Média-baixa	66,21	13,29%	77,2	16,57%	16,6%
Média-alta	383,8	77,04%	343,24	73,66%	-10,57%
Alta	39,37	7,9%	36,77	7,89%	-6,6%
Total	489,38		457,21		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento das exportações em nas categorias mais baixas de complexidade. A de baixa complexidade, teve aumento de 64,58%; a média-baixa complexidade teve aumento de 16,6%; média-alta complexidade teve queda de -10,57%; e a de alta complexidade teve queda de -6,6%. Contudo, mais de 81% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

² A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC-Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 04/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 04/2023, valores em milhões de USD/FOB

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 22	% do Total 22	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	5,34	0,41%	6,66	0,55%	24,72%
Média-baixa	74,93	5,82%	97,16	8,03%	29,67%
Média-alta	922,04	71,6%	809,21	66,84%	-12,24%
Alta	266,04	20,66%	277,52	22,92%	4,32%
Total	1263,01		1183,89		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento dos valores importados em quase todas as categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou crescimento de 24,72%, a de média-baixa crescimento de 29,67%, a de média-alta decréscimo de -12,24% e a de alta apresentou crescimento de 4,32%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 89% do valor de todos os produtos importados (embora tenha diminuído mais de 2 pontos percentuais em relação ao ano passado).

Balança Comercial 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses - valores em milhões de USD/FOB.

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
MAI/22	525,32	8,31%	1592,53	21,91%	-1067,21	-950,29
JUN/22	555,17	7,78%	1637,67	23,78%	-1082,5	250,61
JUL/22	477,7	7,62%	1790,43	23,38%	-1312,73	-1391,85
AGO/22	542,63	7,57%	1850,67	21,56%	-1308,05	-1412,32
SET/22	485,13	7,42%	1743,56	23,19%	-1258,43	-983,23
OUT/22	473,05	7,72%	1747,27	24,42%	-1274,23	-1025,17
NOV/22	447,71	7,26%	1465,03	22,91%	-1017,32	-226,62
DEZ/22	413,8	6,4%	1299,98	20,53%	-886,18	134,79
JAN/23	431,65	7,97%	1293,11	21,08%	-861,46	-721,14
FEV/23	376,47	8,25%	989,99	19,15%	-613,52	-605,85
MAR/23	509,72	7,47%	1332,99	19,86%	-823,27	108,26
ABR/23	465,97	7,54%	1210,59	20,57%	-744,62	291,38
Total	5704,32		17953,82		-12249,52	-6531,43

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 17,95 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,70 bilhões. O desequilíbrio entre importações e

exportações rendeu um déficit comercial regional de -12,24 bilhões de dólares – o déficit estadual foi de -6,53 bilhões no mesmo período.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).³

NCM	Produto	Valor Exp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
8429	Tratores	399,31	71,12%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissorros e vacinas)	319,47	9,72%	Média-alta
8703	Automóveis de passageiros (exceto vans e ônibus maiores)	263,06	20,05%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	217,74	36,95%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	209,50	120,36%	Média-baixa
4011	Pneus	201,14	24,7%	Média-alta
8409	Partes de motores	180,80	-8,17%	Média-alta
3808	Inseticidas agroquímicos	142,40	21,98%	Média-alta
3901	Polímeros de etileno	138,16	72,88%	Média-alta
3902	Polímeros de propileno	124,02	-21,37%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

³ Categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado dos produtos para ver todos os produtos da categoria em questão.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 38,49% das exportações totais no período. Nota-se que, exceto partes de motores e polímeros de propileno, as exportações seguem em alta para essa cesta de produtos, com destaque para óleo de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceram 120,36% no período.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
3808	Inseticidas agroquímicos	2510,39	12,64%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomos de nitrogênio	1545,85	77,87%	Média-alta
8542	Circuitos eletrônicos	994,45	-8,49%	Alta
8517	Aparelhos telefônicos	760,43	-15,1%	Média-alta
2934	Ácidos nucleicos e seus sais	686,50	78,74%	Alta
2931	Outros compostos orgânicos-inorgânicos	608,93	59,12%	Média-alta
8471	Máquinas para processamento de dados	437,40	43,57%	Média-alta
3002	Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas	437,05	38,69%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	420,66	44,76%	Média-alta

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
8708	Partes e acessórios de veículos	401,96	-14,99%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 49,03% das importações realizadas pela RMC no período. Houve aumento nas importações em quase todos os produtos, com exceção de circuitos eletrônicos, aparelhos telefônicos e partes e acessórios de veículos.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a esses insumos. Nota-se que esses três setores identificados vêm sofrendo expressivos quedas nas importações há meses. É importante ressaltar que nesse período pode ter havido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 7 - Destinos de exportação RMC - valores em milhões de dólares FOB, acumulado 12 meses

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Argentina	1097,40	19,24%	20,03%
Estados Unidos	951,04	16,67%	23,48%
México	403,98	7,08%	21,45%
Alemanha	359,67	6,31%	17,2%

Tabela 7 - Destinos de exportação RMC - valores em milhões de dólares FOB, acumulado 12 meses

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Chile	316,01	5,54%	3,03%
Colômbia	259,12	4,54%	6,23%
China	222,04	3,89%	-31,68%
Paraguai	191,74	3,36%	26,72%
Peru	185,73	3,26%	7,02%
Bélgica	148,46	2,6%	-42,78%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento do valor exportado para todos os países, à exceção da China e da Bélgica, que mantém sua tendência de queda no valor exportado e diminuição da sua participação na RMC.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 8 - Origem das Importações da RMC (valores em milhões de dólares FOB acumulado 12 meses)

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
China	5630,06	31,36%	23,99%
Estados Unidos	2589,21	14,42%	23,36%

Tabela 8 - Origem das Importações da RMC (valores em milhões de dólares FOB acumulado 12 meses)

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Alemanha	1239,64	6,9%	23,81%
Índia	884,11	4,92%	8,78%
Japão	690,16	3,84%	-5,06%
Coreia do Sul	656,88	3,66%	-2,72%
França	581,71	3,24%	-1,08%
Vietnã	550,38	3,07%	-12,37%
México	476,81	2,66%	31,44%
Suíça	377,59	2,1%	8,81%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Destaca-se a queda no valor importado da Japão, Coreia do Sul, França e Vietnã, por outro lado continua o movimento de aumento das importações chinesas.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC 12 meses (valores em milhões de USD/FOB.)

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1118,48	19,61%	3265,32	18,19%	- 2146,84

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC 12 meses (valores em milhões de USD/FOB.)

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
INDAIATUBA	980,57	17,19%	1783,16	9,93%	-802,59
PAULINIA	976,79	17,12%	6437,90	35,86%	- 5461,11
AMERICANA	523,64	9,18%	447,01	2,49%	76,63
VINHEDO	433,34	7,6%	1200,35	6,69%	-767,01
SUMARE	421,42	7,39%	1011,42	5,63%	-590,00
ITATIBA	190,89	3,35%	451,16	2,51%	-260,27
VALINHOS	184,53	3,23%	544,96	3,04%	-360,43
COSMOPOLIS	171,32	3%	131,08	0,73%	40,24
SANTA BARBARA D'OESTE	165,10	2,89%	204,66	1,14%	-39,56
SANTO ANTONIO DE POSSE	119,48	2,09%	137,84	0,77%	-18,36
NOVA ODESSA	101,88	1,79%	89,39	0,5%	12,49
MONTE MOR	99,57	1,75%	157,57	0,88%	-58,00
HORTOLANDIA	79,96	1,4%	957,83	5,33%	-877,87
JAGUARIUNA	54,30	0,95%	999,27	5,57%	-944,97

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC 12 meses (valores em milhões de USD/FOB.)

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
PEDREIRA	48,25	0,85%	9,73	0,05%	38,52
ARTUR NOGUEIRA	22,02	0,39%	65,94	0,37%	-43,92
ENGENHEIRO COELHO	8,15	0,14%	4,43	0,02%	3,72
HOLAMBRA	2,81	0,05%	47,60	0,27%	-44,79
MORUNGABA	1,80	0,03%	7,17	0,04%	-5,37

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Previsões e Perspectivas para 2023

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de queda expressiva nas importações (12,76%) e aumento tímido das exportações (0,77%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês 04/2023 indicaram uma desaceleração na taxa de crescimento das exportações.

O contexto de tendência de queda das importações pode ter base na queda dos preços globais dos principais produtos importados pela RMC, mas também pode indicar desaceleração no ritmo da produção industrial.